



Homologado em 23/9/2022, DODF nº 181, de 26/9/2022, p. 30.

Portaria nº 956, de 23/9/2022, DODF nº 181, de 26/9/2022, p. 29.

PARECER Nº 150/2022-CEDF

Processo nº 084.000673/2017

Interessado: **Escola Americana de Brasília**

Recredencia, a contar de 1º de janeiro de 2018 até 31 de julho de 2023, a instituição internacional Escola Americana de Brasília como instituição educacional bilíngue; aprova a Proposta Pedagógica e o Regimento Escolar da instituição educacional; e dá outra providência.

I - HISTÓRICO

O presente processo, autuado em 21 de dezembro de 2017, de interesse da Escola Americana de Brasília, situada na SGAS 605, Bloco E, Lotes 34/37, Avenida L2 Sul, Brasília - DF, mantida pela Associação Escola Americana de Brasília, com sede no mesmo endereço, registrada no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ sob o nº 00.112.557/0001-14, trata da solicitação de credenciamento para a oferta da Educação Infantil, Creche, para crianças de 3 (três) anos de idade, e Pré-Escola, para crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade, do Ensino Fundamental, do 1º ao 9º ano, e do Ensino Médio, da 1ª à 3ª série, e aprovação dos documentos organizacionais: Proposta Pedagógica e Regimento Escolar.

A instituição educacional foi inicialmente autorizada a funcionar pela Portaria nº 47/SECDF, de 12 de outubro de 1965, para a oferta de curso primário. Posteriormente, teve autorizada a oferta de Jardim de Infância e dos Ensinos de 1º e de 2º graus, pelas Portarias nº 18/SECDF, de 6 de agosto de 1970, e nº 4/SECDF e nº 5/SECDF, ambas de 14 de janeiro de 1975. Obteve o seu último credenciamento, por meio da Portaria nº 63/SEEDF, de 25 de março de 2010, amparada no Parecer nº 74/2010-CEDF, a contar de 26 de agosto de 2008 até 31 de dezembro de 2017.

A Escola Americana de Brasília autuou o presente processo 10 (dez) dias antes do vencimento de seu último credenciamento, devendo o processo seguir o curso da regra inserta no § 3º do art. 193 da Resolução nº 1/2018-CEDF, ao conceder prazo de 5 (cinco) anos, a contar de 1º de janeiro de 2018.

Insta esclarecer que o presente processo foi objeto de diversas diligências exaradas pela Diretoria de Supervisão Institucional e Normas de Ensino - Disine/Suplav/SEEDF e pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF. Além disso, também foi alvo de redistribuição na equipe técnico-pedagógica; bem como de sobrestamento para adequação de documentos, inclusive, Proposta Pedagógica e Regimento Escolar, e apresentação de Certificado de Licenciamento. Dessa forma, entende-se que tais situações contribuíram sobremaneira para a morosidade do trâmite processual.

II - ANÁLISE



O processo foi instruído e analisado pela equipe técnica da Diretoria de Supervisão Institucional e Normas de Ensino - Disine/Suplav/SEEDF e pela equipe técnico-pedagógica do Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF, de acordo com o que determinavam as Resoluções nº 1/2012-CEDF e nº 1/2018-CEDF.

Das condições físicas da instituição educacional

- Laudo Técnico favorável à Escola Americana de Brasília, datado de 8 de agosto de 2018, emitido por arquitetos contratados pela instituição educacional, acompanhado do Registro de Responsabilidade Técnica - RRT.

Declaro que o imóvel incluindo o terreno que o constitui, suas edificações e acessórios é compatível com as atividades exercidas no local e não encontra qualquer anomalia ou situação de risco estrutural, sanitário, controle educacional ou saúde pública. Atende as exigências da NBR 9050 – acessibilidade e NBR 12693 – extintores para combate a incêndio. Considero, portanto, em condições satisfatórias de segurança e estabilidade não comprometendo em nada a integridade e o conforto dos alunos que utilizam os espaços, obedecendo as normas de acessibilidade e segurança e está apto ao seu pleno funcionamento educacional de acordo com todas as exigências da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal. (sic)

- Parecer Técnico-Profissional favorável, relativo à vistoria realizada no dia 7 de agosto de 2018, emitido por arquitetos contratados pela instituição educacional, acompanhado do Registro de Responsabilidade Técnica - RRT.

- Certificado de Licenciamento, **emitido no dia 2 de agosto de 2022**, do qual se verifica o parecer de viabilidade e as licenças concedidas pelos órgãos competentes do Governo do Distrito Federal - GDF para as atividades de Educação Infantil, Creche e Pré-Escola, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Registra-se que, durante a instrução processual, foi verificado que o CNPJ da instituição educacional não contemplava todas as etapas ofertadas, bem como que o endereço constante nos atos legais publicados pela Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal - SEEDF e demais documentos entregues pela instituição divergia dos emitidos pela Receita Federal e pela Junta Comercial do Distrito Federal.

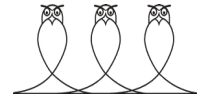
A instituição foi diligenciada a proceder com a correção do endereço e, em resposta, foi relatado por meio do Ofício nº 7/2018 - EAB/DF, que o sistema da Receita Federal não estava aceitando a inserção da informação relativa aos lotes 34/37, situação comprovada pelo protocolo encaminhado. Por fim, a instituição manifestou-se mediante o Ofício nº 10/2018 - EAB/DF:

Solicitamos que o endereço da Escola Americana de Brasília seja atualizado na próxima portaria de recredenciamento, conforme consta na Receita Federal, a saber Q SGAS 605 Número 0, CEP: 70.200-650, Asa Sul, Brasília DF.

Informamos que não houve mudança de endereço, houve apenas alteração da forma de registro do endereço na Receita Federal.

Onde lia-se SGAS 605, Bloco E, Lotes 34/37, Avenida L2 Sul, Brasília – DF
Lê-se Q SGAS 605 Número 0, CEP: 70.200-650, Asa Sul, Brasília DF.

(grifo nosso)



Corroborar-se que o CNPJ e o Certificado de Licenciamento apresentados pela instituição contemplam todas as etapas ofertadas, bem como que o endereço está em conformidade com a solicitação de retificação.

Das visitas de inspeção *in loco*

Nas visitas de inspeção *in loco*, foram identificadas discrepâncias entre o parecer técnico-profissional e a situação verificada, como problemas relativos à acessibilidade. A instituição informou sobre a realização de obras de adequação, tendo sido constatadas em nova visita de supervisão. Na ocasião da visita, as obras foram identificadas como “ampliação das instalações físicas”, não tendo sido aberto processo na SEEDF.

De acordo com o Relatório Conclusivo da Disine/Suplav/SEEDF, em visita de inspeção realizada na Escola Americana de Brasília, denominada EAB, registra-se que:

No dia 23/04/2018 a EAB tinha um espaço destinado a atividades pedagógicas de psicomotricidade com boa iluminação e circulação de ar proporcionados por 3 amplas janelas, e o espaço é recoberto por um piso sintético.

No dia 25/06/2018, foi constatado que a EAB se encontra em reforma estrutural neste espaço [...]

Em 05/07/2018 a EAB, **informa que não está realizando ampliação** da estrutura em suas dependências, **porém tal fato não condiz com a realidade visualizadas nas inspeções *in loco*** realizadas em 28/06/2018 e 16/07/2018 respectivamente, fls. 418 a 421.

No dia 02/08/2018 **foi possível observar e registrar por fotos as modificações estruturais** realizadas. **Destaca-se que** o espaço deixou de ter janelas que proporcionavam a circulação de ar, houve alteração do local da porta de entrada, foi construída uma janela frontal para atendimento e um vão fechado de vidro. **O Espaço Pedagógico de Psicomotricidade deixa de existir e tornou-se um depósito central de materiais pedagógicos e papelaria. Observa-se que o espaço não foi reacomodado em nenhum outro espaço da EAB.**

(sic)

Após orientações do setor competente da SEEDF, a instituição educacional encaminhou o Ofício nº 7/2018, datado de 5 de julho, informando sobre o cumprimento das demandas e esclarecendo que as reformas que estavam sendo realizadas eram de manutenção e reparo, não implicando ampliação das instalações físicas:

[...] Como estamos em período de férias escolares, a instituição informa que não está realizando ampliação em suas dependências. Os reparos realizados nesta oportunidade são: pintura em algumas salas de aula da escola, corredores, bibliotecas, ginásio, quadras esportivas, escritórios; reparos em alguns portais de madeira de algumas salas e manutenção do deck, cadeiras e mesas de madeira da cantina; manutenção de algumas placas de revestimento de piso existente que foram danificadas com o uso; limpeza das salas de aulas e de toda a escola, incluindo tapetes, almofadas e cortinas; fechamento de duas janelas de um depósito.

Sobre as obras de acessibilidade, a instituição informou, ainda, que havia instalado rampas móveis em 7 (sete) salas de aula, para atender às diligências do setor competente da SEEDF, mas que já havia obras em curso “para sanar a irregularidade e atender às necessidades dos alunos desde o início do ano letivo.”



No dia 5 de julho de 2018, em atendimento às exigências da SEEDF, a instituição educacional manifestou-se por meio de novo ofício e apresentou o requerimento e a documentação relativa ao pleito de ampliação das instalações físicas.

Foram realizadas seis visitas de inspeção *in loco*, todas em 2018, em 23 de abril, 17 de maio, 21 de maio, 25 de maio, 28 de junho e 16 de julho, quando foram verificadas as condições físicas e pedagógicas da instituição educacional, a organização da secretaria e da escrituração escolar, compatibilizadas as habilitações dos profissionais, bem como as melhorias qualitativas informadas, além de prestadas as orientações técnicas necessárias.

Durante a instrução processual, foram constatados problemas de escrituração escolar, divergências entre os componentes curriculares dos respectivos anos/séries e os professores responsáveis e a inaplicabilidade da Proposta Pedagógica, do Regimento Escolar e das matrizes curriculares aprovadas, negligenciando a legislação vigente.

Diante dos fatos identificados, a instituição educacional foi comunicada acerca da obrigatoriedade de imediata execução dos documentos organizacionais e das respectivas matrizes. Em resposta, informou que procederá à atualização e à adequação de seus documentos, nos termos da legislação brasileira, e esclareceu:

O sistema da Escola Americana de Brasília é o mesmo usado no EUA, sendo aprovado por entidades responsáveis conceituadas, uma delas intitulada AdvancED, na qual a EAB é credenciada. Esse formato possibilita ao educando a ampliação de aprendizados, a conexão de interfaces aprofundadas no campo das Ciências, extrapolando a carga horária de trabalho em cada área, e fortalecendo o aprofundamento, a expertise em cada componente curricular estudado, preparando o estudante para a carreira no futuro. Não há nenhum prejuízo ao educando.

Sobre a organização da secretaria e a escrituração escolar, registra-se no Relatório Conclusivo da Disine/Suplav/SEEDF que a instituição educacional não possuía nenhum tipo de documentação de escrituração escolar, contrariando a legislação vigente. Após as diligências e orientações prestadas pelo setor competente da SEEDF, foi constatado que:

Os documentos de escrituração escolar encontram-se organizados em arquivo sobre a guarda da secretária escolar. As documentações faltantes dos estudantes matriculados estão sendo solicitadas aos responsáveis. As matrículas estão sendo realizadas respeitando as documentações elencadas no Regimento Escolar e na legislação vigente, fls. 495 a 496, 816 a 827.

(sic)

Acerca do Quadro Demonstrativo do Corpo Docente, técnico-pedagógico e administrativo, após compatibilização realizada à época, constatou-se que:

6 (seis) docentes que realizam apoio pedagógico aos estudantes com necessidades especiais e ao ensino fundamental – anos iniciais e anos finais, não possui habilitação válida no Brasil, apresentando diplomas de outros países;
4 (quatro) diretores que realizam funções pedagógicas, não apresentaram habilitação válida no Brasil, apresentando diplomas de outros países;
1 (uma), coordenadora pedagógica, que consta na Proposta Pedagógica que irá substituir a Diretora Pedagógica em suas ausências e ou impedimentos, não apresentou habilitação compatível para a função;



36 (trinta e seis), docentes que não apresentaram documentos com habilitação válida no Brasil.

(sic)

Registra-se que, em 2020, em análise neste Conselho de Educação, foi solicitada a atualização e a apresentação do quadro de pessoal técnico-administrativo, de apoio e da equipe docente, que foi novamente compatibilizado com os certificados e os respectivos apostilamentos e as traduções juramentadas, tendo sido questionada a formação de um docente. Nesse sentido, com base na legislação da época, a instituição justificou:

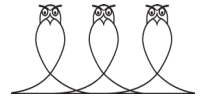
[...] referido docente apresenta formação equivalente para o exercício da docência conforme exigência de seu país de origem, em conformidade com a área de comprovação de formação explícita no documento original e na tradução juramentada. Conforme Resolução 1/2018 do Conselho de Educação do DF, em seu art. 159: "Art. 159. No caso de Escola Bilíngue e Escola Bilíngue Internacional, vinculadas ao sistema de ensino do Distrito Federal, pode ser admitido professor graduado para o exercício da docência em seu país de origem, para atuação temporária, observada a apresentação de documento devidamente apostilado, convertido em língua portuguesa, por tradutor juramentado. Baseado na tradução 739/2020, ele é "Bacharel em Artes", o mesmo que "Bachelor of Arts", formação de caracterização ampla, com área de concentração específica para ensinagem, na área de concentração Língua Inglesa. Essa informação pode ser comprovada na página 2 da tradução 739/2020. A mesma página mostra literalmente que "foi conferido oficialmente o grau de Bacharel em Artes (Inglês)". Essa comprovação confirma a equivalência no Brasil a "Bacharel em Letras - Inglês".

Cabe registrar que o referido art. 159 não foi recepcionado pela Resolução nº 2/2020-CEDF, em vigência, e que, caso a Escola Americana de Brasília opte por permanecer como uma instituição educacional internacional bilíngue vinculada ao sistema de ensino do Distrito Federal, deverá observar as atuais exigências de formação docente reconhecida pelo Ministério da Educação, conforme § 2º do art. 184, *in verbis*:

§ 2º Para o exercício da docência em instituição educacional bilíngue, o profissional necessita de licenciatura específica, certificação de proficiência de nível mínimo B2 no Common European Framework for Languages - CEFR, na língua adotada, e ter formação complementar em educação bilíngue, com, no mínimo, curso de extensão de 120 (cento e vinte) horas ou curso de pós-graduação, reconhecidos pelo Ministério da Educação.

Quanto à estrutura física e pedagógica, registra-se no Relatório Conclusivo uma descrição dos principais espaços, acompanhado das respectivas fotos. A instituição educacional dispõe de uma ampla área, organizada em seis pavilhões com destinações diversificadas, bem como de mobiliário e recursos didático-pedagógicos adequados às faixas etárias atendidas. Os espaços possuem acessibilidade, boa iluminação, circulação e ventilação de ar adequados, com destaque para: biblioteca, auditório, sala de música, arte e drama, sala de audiovisuais, laboratórios de ciências e de informática, ginásio de esportes, campo de futebol, três quadras e dois parquinhos.

Do Relatório de Melhorias Qualitativas



O Relatório de Melhorias Qualitativas foi compatibilizado *in loco* pela equipe técnica da Disine/Suplav/SEEDF. No documento, destaca-se o desenvolvimento de programas de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e de atualização da equipe, além da realização de atividades extracurriculares de natureza cultural, cívica e artística envolvendo a comunidade escolar.

Dos Documentos Organizacionais

A Proposta Pedagógica e o Regimento Escolar, após diversas diligências, foram atualizados e estão em conformidade com a legislação vigente.

Da Proposta Pedagógica

A Proposta Pedagógica contempla o disposto no art. 205 da Resolução nº 2/2020-CEDF, com destaques para:

1. Missão:

A instituição educacional tem como missão: “formar e inspirar aprendizes a serem inquisitivos na vida, íntegros no caráter e ousados na visão”.

2. Visão:

A visão da instituição é: “impactar positivamente o mundo por meio da excelência acadêmica, das atividades, das artes e dos serviços”.

3. Organização Pedagógica

A Escola Americana de Brasília é uma instituição educacional internacional bilíngue, que oferta a Educação Básica nas etapas da Educação Infantil, Creche, para crianças de 3 (três) anos de idade, e Pré-Escola, para crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade, do Ensino Fundamental, 1º ao 9º ano, e do Ensino Médio, 1ª à 3ª série, atendendo a estudantes brasileiros e estrangeiros, por meio dos seguintes sistemas:

- Sistema Educacional Brasileiro - sistema de ensino do Distrito Federal: certificados de conclusão do Ensino Fundamental e do Médio, além de documentação comprobatória do desenvolvimento e da aprendizagem do estudante da Educação Infantil.

- Sistema Educacional Americano - Estados Unidos da América – EUA: certificados de *Lower School*, *Middle School* e *High School*, reconhecidos pelos Estados Unidos, pela *American School Accreditation – AdvancED/Cognia*.

- *International Baccalaureate®* – Bacharelado Internacional: certificados de estudos avançados no Ensino Médio, válidos para ingresso no Ensino Superior reconhecido pela *International Baccalaureate Organization – IB Diploma Programme*.

A instituição trabalha em jornada ampliada e segue o calendário escolar boreal, com o início do ano letivo entre os meses de julho e agosto e a conclusão em junho, totalizando 200 (duzentos) dias letivos, excluídos os dias reservados à recuperação de estudos e aos exames finais.

Quanto à articulação dos sistemas de ensino, registra-se que o programa de Diploma dos EUA segue as diretrizes curriculares e pedagógicas baseadas no *Common Core State Standards*, com abrangência em 41 estados e no distrito de Colúmbia. Nesse sentido, o



número de anos de estudos no Sistema Americano (*Early Childhood, Lower School, Middle School, High School*) corresponde ao mesmo número de anos de estudos da Educação Básica do Sistema Brasileiro de Ensino.

As idades para ingresso obedecem à legislação vigente, sendo a Educação Infantil ofertada para crianças de 3 a 5 anos de idade, Creche e Pré-Escola, e o ingresso no Ensino Fundamental com 6 anos de idade, tendo por referência o seguinte quadro:

Sistema Brasileiro		Sistema Americano		
Educação Infantil	Creche	<i>Preschool</i>		Educação Primária (<i>Elementary School</i>)
	Maternal	K3		
	Pré-Escola Jardim I	K4		
	Jardim II	<i>Kinder</i>	Pré-Escola (<i>Kindergarten</i>) <i>Early Childhood*</i>	
Ensino Fundamental	Anos Iniciais	<i>Lower School</i>		Educação Básica Intermediária (<i>Middle School</i>)
	1º Ano	1 st Grade		
	2º Ano	2 nd Grade		
	3º Ano	3 rd Grade		
	4º Ano	4 th Grade		
	5º Ano	5 th Grade		
	Anos Finais	<i>Middle School</i>		Educação Média ou Secundária (<i>Secondary School</i>)
	6º Ano	6 th Grade		
	7º Ano	7 th Grade		
8º Ano	8 th Grade			
Ensino Médio	1ª Série	9 th Grade		
	2ª Série	10 th Grade		
	3ª Série	11 th Grade		
		12 th Grade		

*Nomenclatura utilizada pela Escola Americana de Brasília.

A Escola Americana de Brasília promove o agrupamento intra e interclasse em todas as etapas ofertadas, conforme o nível acadêmico em um ou mais componentes curriculares, visando garantir a aprendizagem, a qualidade do ensino ofertado e o atendimento igualitário e inclusivo. Essa estratégia está fundamentada na necessidade de se trabalhar com as diferenças e com a diversidade em sala, considerando a heterogeneidade dos contextos sociais, culturais, familiares e religiosos, bem como as especificidades acadêmicas e as necessidades especiais que implicam o ritmo de aprendizagem e o nível de conhecimento de cada estudante, de acordo com o que preconiza o art. 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, *in verbis*:



Art. 23. A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

Destaca-se que, na Educação Infantil, os agrupamentos multietários dos estudantes enfatizam "a necessidade de proporcionar diferentes experiências, construir saberes, fazer amigos, aprender a cuidar de si e a conhecer suas próprias preferências e características". As práticas pedagógicas têm como foco o cuidar, o brincar e a articulação da experimentação com a construção da identidade pessoal, de modo a promover o desenvolvimento integral.

2.1. Educação Bilíngue

Acerca da educação bilíngue, a proficiência acadêmica e comunicativa nas línguas portuguesa e inglesa é desenvolvida desde a Creche até o Ensino Médio, em aulas não simultâneas e com imersão cultural dos países em que a instituição educacional possui credenciamento. Destaca-se que, em todas as etapas, é oferecido um apoio pedagógico em Língua Inglesa - *English Language Learners* (ELL) na sala de aula, com foco na imersão de uma escola bilíngue.

Sobre o *International Baccalaureate® Diploma Programme (DP)*, registra-se que "é uma qualificação educacional reconhecida internacionalmente que tem como propósito preparar o estudante para o ensino superior, principalmente em uma universidade internacional". A adesão a esse programa é opcional, destinada aos estudantes brasileiros e estrangeiros que estejam cursando os dois últimos anos do Ensino Médio. O estudante que optar em não o realizar, seguirá com o aprofundamento previsto no currículo brasileiro e/ou americano, inclusive, por meio dos itinerários formativos, a fim de completar a carga horária.

Pautado no rigor e na excelência em nível universitário, o programa visa ao desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, sociais e emocionais, para a formação de jovens inquiridos, informados, motivados e preparados para a construção de um mundo melhor. Nesse sentido, o currículo fundamenta-se nas seguintes especificidades:

- Impulsionar estudantes de todas as idades a pensar criticamente e desafiar suposições;
- Desenvolver-se holisticamente, incorporando a prática de qualidade da pesquisa em nossa comunidade global e multicultural;
- Encorajar estudantes de todas as idades a considerar contextos locais e globais, sendo capazes de solucionar problemas;
- Participar de atividades de liderança estudantil;
- Desenvolver a resiliência e autorregulação a partir de uma visão de si e do mundo a sua volta;
- Instigá-los a pensar de forma independente e a conduzir sua própria aprendizagem;
- Participar de programas de educação que podem levá-los a algumas das melhores universidades do mundo;
- Tornar-se mais culturalmente consciente, através do desenvolvimento de uma segunda língua fortemente desenvolvida;
- Ser capaz de interagir com as pessoas em um mundo cada vez mais globalizado e em rápida mudança;
- Desenvolver trabalhos sociais e voluntários dentro da comunidade;
- Desenvolver estudantes multilíngues, preparados para a vida.



O programa de bacharelado internacional é desenvolvido, conforme escolha orientada do estudante, com base nas suas aptidões, aspirações e carreira futura, podendo ser direcionado ao Nível Padrão (*Standard Level*), cursando o *IB - Certificate Course*, ou ao Nível Avançado (*High Level*), cursando o *IB - Full Diploma*. A diferenciação entre os níveis padrão e avançado envolve tanto estratégias para o desenvolvimento dos componentes curriculares da Formação Geral Básica quanto para os itinerários formativos, sendo que o nível avançado visa à concessão de créditos por instituições de nível superior no sistema de ensino americano e internacional, não obstante, algumas universidades brasileiras privadas vêm reconhecendo a certificação internacional em seus processos seletivos. Os estudantes de cada nível podem ser agrupados em uma mesma sala, sendo aplicada a estratégia de diferenciação curricular e pedagógica, ou organizados em salas diferentes.

2.2. Metodologia

A Escola Americana de Brasília utiliza diferentes práticas educacionais, em consonância com sua missão, visão, convicções e os pilares da educação e com as características do aprendiz e seus traços de caráter, direcionadas para a educação integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Essas práticas focam na construção mediada do conhecimento, garantindo tempos, espaços e interações que promovem a aquisição de competências, habilidades e valores, tendo como propósito capacitar o estudante para o estudo independente, incentivar a pesquisa e a investigação científica, desenvolver a habilidade de crítica construtiva, o pensamento reflexivo e a consciência das diferenças sociais, econômicas, políticas e culturais, proporcionando experiências de vida cidadã e maturidade intelectual, em níveis diferenciados e coerentes com as etapas da Educação Básica.

Dentre as estratégias metodológicas utilizadas, a Sala de Aula Invertida destaca-se como um espaço de aprendizagem dinâmico e interativo, em que são sistematizados os estudos e pesquisas feitas pelos próprios estudantes. Nesse ambiente, a relação verticalizada entre o professor e o estudante é substituída por uma interação em que o docente assume o papel de condutor do conhecimento, orientando e complementando informações para a eficácia do ensino na obtenção dos objetivos educacionais.

Além disso, a instituição educacional desenvolve projetos interdisciplinares em todas as etapas da Educação Básica, como uma estratégia para evidenciar a necessidade de contribuição de vários campos de estudo na compreensão da realidade e de seus problemas, tendo como foco: “desenvolver habilidades do século XXI, permitir a voz e a escolha do estudante, fomentar a investigação e a pesquisa e motivar o senso criativo e a inovação coletiva.”.

Esses projetos são desenvolvidos de modo dinâmico, criativo e flexível, em articulação com a comunidade na qual a instituição está inserida, de modo a assegurar a transversalidade de conhecimento nos diferentes componentes curriculares e eixos temáticos, dos quais se destacam os temas culturais, sociais, ambientais, acadêmicos, o cuidado da pessoa e da comunidade, bem como a liderança, o empreendedorismo, dentre outros com vieses científicos e profissionais.



Quanto ao relacionamento escola-comunidade e ao papel social e cultural da instituição educacional, registram-se ações programadas que abrangem atividades sociais, culturais, educativas e recreativas.

Destaca-se que, no Ensino Médio, estão previstas atividades realizadas a distância, contemplando até 20% (vinte por cento) da carga horária total, podendo incidir tanto na Formação Geral Básica quanto, preferencialmente, nos itinerários formativos do currículo, com suporte tecnológico – digital ou não – e pedagógico apropriado e com acompanhamento docente.

2.3. Educação Inclusiva

Em atendimento à legislação vigente, a Escola Americana de Brasília assegura a matrícula do aluno com deficiência, transtornos globais ou transtornos funcionais específicos, com altas habilidades ou superdotação, e ainda daqueles com necessidades educacionais especiais de caráter temporário ou permanente, dentre outras situações diagnosticadas.

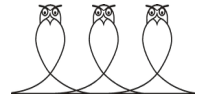
Para fins de acompanhamento desses estudantes, a instituição educacional dispõe do Programa de Assistência Acadêmica, realizado pelo Serviço de Apoio Especializado, que desenvolve um trabalho colaborativo com os pais, professores e demais especialistas que integram o corpo técnico e docente.

A equipe pedagógica é responsável pela elaboração do *Student Support Plan - SSP*, que é o plano de suporte acadêmico ao estudante, e do *Behavior Support Plan - BSP*, direcionado aos aspectos socioemocionais, estando em consonância com as diretrizes do Plano de Atendimento Educacional Individualizado - PEI. Os planos preveem estratégias que incluem o chamamento dos pais e/ou do responsável legal para discussão e orientação das dificuldades estabelecidas, com adaptações da rotina escolar, do currículo e das avaliações, promoção de estudos dirigidos, aulas individuais e aplicação de testes, bem como de outras estratégias que perduram para atendimento das necessidades identificadas.

3. Organização Curricular

O trabalho pedagógico desenvolvido na Escola Americana de Brasília visa oportunizar que o estudante ingresse com autonomia, preparo, equilíbrio e integridade na universidade e no mercado de trabalho, no Brasil ou no exterior, dispondo de três certificações: Brasileira, Americana e *International Baccalaureate®*. Os programas curriculares da Educação Básica são ofertados aos estudantes da seguinte forma:

	Programa Brasileiro	Programa Americano	<i>International Baccalaureate®</i>
Estudante Brasileiro	Mandatário	Mandatário	Opcional
Estudante Estrangeiro	Opcional	Mandatário	Opcional



Os currículos são planejados de forma integrada, por meio da organização de competências e habilidades direcionadas para a formação integral dos estudantes em suas variadas dimensões. Reforça-se que as competências gerais da Educação Básica, definidas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, bem como as funções indispensáveis e indissociáveis de educar e cuidar se desdobram no tratamento didático proposto para todas as etapas e:

A integração das habilidades e competências dos currículos brasileiro, americano e International Baccalaureate Organization – IB Diploma Programme acontece processualmente, garantindo o cumprimento da carga horária mínima destinada à formação geral básica, uma vez que todos apresentam as exigências comuns relativas aos componentes curriculares da Base Nacional Curricular Comum brasileira.

(sic)

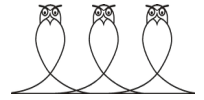
Na Educação Infantil, a organização curricular tem como base os eixos estruturantes, interações e brincadeiras, que asseguram os direitos de aprendizagem e de desenvolvimento das crianças: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Os arranjos curriculares são constituídos no âmbito dos cinco campos de experiências previstos na BNCC, com objetivos de aprendizagem e desenvolvimento sequencialmente organizados em grupos por faixas etárias, os quais correspondem às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças. Todavia, esses grupos não são rígidos, visto que as diferenças de ritmo de aprendizagem e de desenvolvimento das crianças são consideradas na prática pedagógica.

No Ensino Fundamental, a Formação Geral Básica - FGB contempla as áreas do conhecimento e os componentes curriculares previstos na BNCC, desenvolvidos numa perspectiva transversal e interdisciplinar. Nos dois primeiros anos, a ação pedagógica tem como foco a alfabetização de todos os estudantes nas duas línguas, portuguesa e inglesa, por meio do método fônico, que permite a codificação e a decodificação dos grafemas e fonemas trabalhados nessa fase. Por seu turno, nos anos finais, os estudantes são incentivados a participarem de projetos e aulas aprofundadas em áreas de seus interesses.

Acerca dos componentes curriculares, nos anos iniciais, a Língua Portuguesa e o ensino de História e Geografia do Brasil (*Brazilian Social Studies - BSS*) são ministrados em português, já Matemática, Língua Inglesa, Ciências, História e Geografia (*Social Studies*), Arte, Educação Física são ministrados em inglês, atendendo à especificidade de uma instituição internacional bilíngue. Quanto à Língua Inglesa, registra-se que “o objetivo específico do ensino de Inglês na escola é proporcionar aos educandos imersão na língua inglesa durante parte do tempo em que passam na escola, no mesmo período.”

Nos anos finais, a Língua Portuguesa é ministrada em português e o ensino de História e Geografia, (*History, Geography, Brazilian Social Studies-BSS*) podem ser ministrados de maneira interdisciplinar com outros componentes curriculares, tanto em português quanto em inglês. Já o ensino de Matemática, Língua Inglesa, Ciências, Arte e Educação Física são ministrados em inglês.

Os componentes curriculares Língua Inglesa, História e Geografia (*Social Studies*) são trabalhados de maneira interdisciplinar, integrados à Linguagem e às Ciências Humanas (*Humanities*), com objetivos e expectativas de aprendizagens alinhados, preservando a carga



horária de trabalho destinada a cada disciplina, sendo avaliados conjuntamente. Nos estudos de Ciências e Matemática, conforme o desempenho do estudante, ocorre o direcionamento para turmas de nível padrão ou de nível avançado, correspondentes ou não ao ano matriculado. Em ambos os níveis, os conteúdos mínimos de legislação são atendidos, mas no nível avançado existem aprofundamentos que não são trabalhados no nível padrão.

Ainda, no Ensino Fundamental, são viabilizados percursos formativos diversificados para que o estudante aprofunde seus conhecimentos, por meio da oferta de *Portuguese Language Learners* (PLL) - Português para Estrangeiros, que é uma unidade curricular eletiva que tem como foco a linguagem social, funcional e de sobrevivência; e da oferta de projetos que integram as áreas de conhecimento e constituem, no mínimo, 20% (vinte por cento) da carga horária.

A partir dos anos finais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio, a instituição educacional desenvolve um trabalho de construção do Projeto de Vida do estudante, direcionado ao processo de amadurecimento, por meio da autorreflexão e do autogerenciamento de desejos e objetivos. Nesse processo, os estudantes aprendem a lidar com frustrações, a superar dificuldades, a desenvolver resiliência e a reavaliar suas próprias decisões, sendo reservada, diariamente, uma carga horária para encontros em grupos ou individuais, que têm como objetivo:

fornece apoio pedagógico, guiado, com aconselhamentos, sobre diversos assuntos, direcionando os estudantes à reflexão de seus desejos e objetivos, aprendendo a se organizar, estabelecer metas, planejar e perseguir com determinação, esforço, autoconfiança e persistência seus projetos presentes e futuros.

No Ensino Médio, o currículo está estruturado pela Formação Geral Básica - FGB, constituída das competências e habilidades das áreas de conhecimento da BNCC, e pelos itinerários formativos, dispostos na parte flexível do currículo. Afirma-se que essa organização em áreas não exclui as disciplinas, mas implica o fortalecimento das relações entre elas e a contextualização para a apreensão e para a intervenção na realidade”.

Quanto aos componentes curriculares, Língua Portuguesa e Matemática, registra-se que são ofertados ao longo de todo o Ensino Médio, sendo o primeiro ministrado em português e o segundo em inglês, que também é utilizado na oferta de Língua Inglesa, Física, Química e Biologia, Arte e Educação Física. Já História e Geografia (*History, Geography, Brazilian Social Studies-BSS*), Filosofia e Sociologia podem ser ministrados tanto em português quanto em inglês. Destaca-se, ainda, que em todos os componentes curriculares pode haver o reagrupamento dos estudantes em níveis, para o cumprimento do *International Baccalaureate*®, exceto em Educação Física, Filosofia e Sociologia.

Os itinerários formativos são ofertados de forma direcionada e opcional, de modo a oportunizar que o estudante construa o seu percurso conforme o seu Projeto de Vida e a promover o aprofundamento e a ampliação das aprendizagens em uma ou mais áreas de conhecimento. O estudante deve cumprir, no mínimo, 1.200 (mil e duzentas) horas, sendo facultada a mudança de itinerário ao término de cada semestre, com o aproveitamento da carga horária cursada com obtenção de crédito, transcrito nos documentos oficiais.

Organizados em torno dos quatro eixos estruturantes, os itinerários são constituídos de unidades curriculares ofertadas no formato de atividades, clubes, oficinas, projetos,



laboratórios, observatórios, núcleos de estudo, núcleos de criação, práticas contextualizadas, simulações, olimpíadas, feiras, incubadoras, cursos, dentre outros, além da oferta das seguintes unidades eletivas orientadas: PLL e Língua Espanhola.

Os itinerários são desenvolvidos pela própria instituição educacional, com previsão de que sejam atualizados conforme demanda dos estudantes e de que haja novas formações a partir do estabelecimento de parcerias com instituições devidamente credenciadas, conforme legislação vigente. Além disso, para fins de enriquecimento curricular, a instituição destaca que podem ser acrescentados cursos realizados pelo estudante de forma independente, adicionados ao seu histórico escolar.

Nos Ensinos Fundamental e Médio, também estão previstas atividades complementares que ampliam o horário regular de aula e que podem ser escolhidas livremente pelos estudantes, sem limite, desde que se adequem à rotina escolar, por meio da oferta de redação e de atividades esportivas.

Os conteúdos dos componentes curriculares obrigatórios de ambas as etapas estão previstos conforme a legislação vigente, bem como os temas transversais, que são desenvolvidos ao longo de toda a Educação Básica e integram aos currículos sob forma de atividades e projetos.

Insta esclarecer que o trabalho desenvolvido com esses temas busca favorecer a reflexão e a transformação da vida social, considerando os seguintes valores: respeito, responsabilidade, confiabilidade, senso de justiça, zelo e cidadania. Dentre as atividades e os projetos realizados, destacam-se: *Character Counts* e *Service Team*, que promovem a formação de cidadãos transformadores, por meio de projetos sociais e da vivência com valores universais associados ao currículo e ao Estatuto da Criança e do Adolescente; *Word Fest*, que aborda o conhecimento, o respeito e a valorização das diferentes características étnicas e culturais; *Environment Day*, que trabalha a consciência sustentável, por meio de palestras, projetos e oficinas de reciclagem; dentre outros projetos, os quais se relacionam ao desenvolvimento da consciência individual, social e planetária, bem como à saúde à orientação sexual.

Quanto aos currículos do sistema americano e internacional, a instituição educacional informa que atende às exigências do credenciamento internacional da empresa *Cognia*, sendo reavaliada a cada cinco anos, como forma de garantir o alto padrão do ensino ofertado. Todos os currículos são desenvolvidos de forma integrada, em que as exigências da BNCC, quanto à formação geral básica, e a oferta de percursos formativos personalizados são compatíveis com as expectativas do programa internacional e consonantes com o sistema brasileiro de ensino.

No Ensino Médio, os dois currículos estrangeiros estão contemplados em itinerários específicos, atendendo às expectativas de formação nacional e internacional.

4. Avaliação

4.1. Avaliação das Aprendizagens

A avaliação é considerada um processo contínuo de permanente reflexão e ação, envolvendo todos os sujeitos da relação pedagógica, permitindo o diagnóstico do rendimento escolar dos estudantes, a caracterização dos aspectos do desenvolvimento escolar sob os



critérios estabelecidos para a promoção e retenção, quando o caso, bem como a reformulação do trabalho docente e a redefinição de estratégias.

A equipe docente possui autonomia didático-pedagógica para elaborar processos avaliativos coerentes com as expectativas de aprendizagem, utilizando diversos instrumentos avaliativos, tais como: provas, testes, exercícios em grupo e individuais, pesquisas bibliográficas e científicas, análises de textos e contextos, experiências em laboratórios de ciências, olimpíada de matemática, projetos e práticas, dentre outros que evidenciem a produtividade no processo de aprendizagem do estudante.

Em todas as etapas, os pais ou responsáveis têm acesso aos resultados parciais e finais desde o início do ano letivo, por meio de reuniões semestrais para acompanhamento do desempenho acadêmico do estudante.

Na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, anos iniciais, a avaliação é pautada na construção do saber, com estratégias que permitem o acompanhamento do desenvolvimento da criança em face das atividades curriculares, sem o objetivo de aprovação ou retenção. Os descritores avaliativos têm como base as habilidades e competências esperadas para as respectivas etapas, conforme a BNCC e em consonância com as expectativas do currículo americano.

Os indícios constitutivos do processo de ensino e aprendizagem são registrados em forma de relatório de desempenho (*Report Cards*), produzidos semestralmente, atendendo às características e aos critérios avaliativos de cada etapa, contendo uma descrição sistemática do rendimento e da evolução da criança, apresentando qualitativamente a *performance* e o progresso acadêmico, social e emocional dos estudantes.

No Ensino Fundamental, anos finais, e no Ensino Médio, cada área do conhecimento e componente/unidade curricular são avaliados sob a perspectiva das suas competências e habilidades, prevalecendo o maior rendimento adquirido, imperando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e a transversalidade na formação e no desempenho do estudante.

Os resultados são verificados ao final de cada semestre, expressos com indicador final numa escala de conversão de 1 (um) a 7 (sete), conforme parâmetros de desempenho adotados pela instituição, registrados no boletim e na ficha individual do estudante. Ressalta-se que as unidades curriculares eletivas seguem esse mesmo padrão de avaliação e que algumas unidades são acompanhadas em uma perspectiva interdisciplinar, como o Projeto de Vida e a Sala de Aula Invertida. Por sua vez, os itinerários formativos do Ensino Médio são avaliados com a menção P (aprovado) e F (insuficiente), assim como PLL dentre outras situações específicas descritas nos documentos organizacionais.

Registra-se, ainda, que os componentes curriculares Educação Física e Arte, em suas várias manifestações, são avaliados de forma global, observado o critério de frequência obrigatória às atividades e práticas curriculares, não sendo objeto de retenção do estudante, haja vista que:

[...] estão vinculadas às características pessoais, tais como limites do desenvolvimento motor, de concepção de cultura corporal, de percepção, sensibilidade e experiências várias que impedem ao avaliador chegar a um grau de certeza quanto às possibilidades de retenção ou prosseguimento do aluno na série subsequente.



A média final mínima para a progressão de estudos corresponde ao indicador 3, equivalente ao percentual entre 65% (sessenta e cinco por cento) a 72% (setenta e dois por cento) de aproveitamento. No Ensino Fundamental, anos finais, e no Ensino Médio, ao estudante ingressante, ser-lhe-á atribuído o indicador 3, devendo passar por um processo de adaptação, cuja duração ocorrerá no tempo necessário para a superação das suas dificuldades, possibilitando sua progressão acadêmica ao longo do ano letivo.

Para a Educação Infantil, é observada a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas letivas, sem o objetivo de retenção. Para a promoção do estudante dos Ensinos Fundamental e Médio, é exigida a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas, computados os exercícios domiciliares e demais casos previstos na legislação vigente.

A retenção no Ensino Fundamental, anos iniciais, pode ser recomendada conforme desempenho final e infrequência do estudante, quando essa medida for considerada pedagógica, psicológica e socialmente benéfica, tendo em vista os aspectos sociais, emocionais, maturacionais e acadêmicos.

O estudante do Ensino Fundamental, anos finais, e do Ensino Médio que obtiver rendimento inferior a 65% (Indicador 3), a partir de dois componentes curriculares, mesmo após os processos de recuperação paralela e do apoio escolar oferecidos pelos professores e demais profissionais, bem como da Recuperação Final, não logrando aproveitamento, será automaticamente retido no ano/série em que se encontra matriculado. Caso o baixo desempenho seja evidenciado em apenas um componente curricular, o estudante poderá ser promovido parcialmente para a série/ano, nos termos do Regimento Escolar, ouvido o Conselho de Classe.

A progressão parcial em regime de dependência está prevista conforme a legislação vigente, não se aplicando ao estudante retido em um período de estudos ou componente curricular em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas.

Ainda no Ensino Médio, para equivalência com o Sistema Americano, registram-se critérios específicos no documento, conforme pág. 45, dos quais destaca-se a obtenção de créditos, em que o estudante deve contabilizar, a contar do 9º ano do Ensino Fundamental até a última série do Ensino Médio, um total de 24 (vinte e quatro) créditos.

4.2. Avaliação Institucional

A Escola Americana de Brasília objetiva criar mecanismos de avaliação institucional por intermédio da Direção Geral e da Direção Pedagógica, mediante entrevistas e outros instrumentos de coleta de informações, abrangendo pais e responsáveis pelos estudantes e diversos segmentos da comunidade escolar, como embaixadas e organismos nacionais e internacionais, a fim de avaliar o grau de satisfação e de divulgar os serviços educacionais prestados pela instituição.

Registra-se que, quando coletadas, as informações:



[...] poderão servir como suporte aos novos projetos de replanejamento e atualização da Proposta Pedagógica, orientada no sentido de oferecer as melhores condições de ensino, equiparadas aos padrões de qualidade nacional e internacionalmente aceitos. Assim, a EAB estará sempre empenhada não apenas no crescimento quantitativo, vinculado ao número de alunos que recebe anualmente, como também a oferecer um ensino diferenciado, com qualidade culturalmente abrangente, que extrapola as fronteiras do território nacional, contando sempre com a participação de todos que interagem no processo educativo, inclusive e, notadamente, dos órgãos e autoridades constituídas, a cujas normas está submetida.

Acerca da avaliação institucional externa, a escola informa que estudantes do Ensino Fundamental e Médio participam, anualmente, de avaliações de língua portuguesa e inglesa, dentre elas: MAP, IB *Exams*, PSAT, SAT, *Fountas and Pinnell*, MAP Fluency, WIDA e CESGRANRIO.

5. Acompanhamento Estudantil

5.1 Plano de Permanência e de Êxito Escolar

A instituição educacional promove o acompanhamento sistemático do estudante por meio de reuniões com a equipe docente, definindo metas, a curto prazo, para os estudantes que necessitam de acompanhamento e promovendo a interlocução com os pais e responsáveis, reforçando a importância da parceria da família nesse processo. Além disso, são realizadas reuniões com o Conselho de Classe, que delibera e reflete sobre as práticas pedagógicas, adequando-as de modo a atender às necessidades acadêmicas dos estudantes.

No plano de ação, registra-se o envolvimento de toda a comunidade escolar, começando pelas estratégias do Conselho Diretor Geral, passando a equipe diretiva, docente, estudantes e seus familiares, bem como demais funcionários da instituição, em um processo de compartilhamento das expectativas de trabalho e de *feedbacks*, conforme responsabilidades de cada setor, além de ações de coleta de dados de desempenho, avaliações de resultados e redimensionamento das decisões em prol da qualidade e do bom funcionamento da instituição educacional.

Além disso, a instituição dispõe do Programa de Assistência Acadêmica, realizado pelo Serviço de Apoio Especializado, “com o objetivo de acompanhar a vida acadêmica dos alunos, identificando aqueles que evidenciam dificuldades no desempenho escolar, na interação social e/ou afetiva”, realizando um trabalho de inclusão que não depende de diagnósticos e laudos médicos.

5.2. Recuperação de Aprendizagem

A instituição considera que a recuperação da aprendizagem é uma estratégia indispensável no processo pedagógico, tendo como objetivo a correção dos desvios e/ou insucessos, partindo de evidências de que o processo de aquisição, assimilação e construção do conhecimento não foi sistematizado pelo estudante ou foi manifestado de forma incompatível com as expectativas.

Os estudos de recuperação ocorrem mediante reorientação contínua de estudos e criação de novas oportunidades de aprendizagem, são realizados de forma contínua e paralela, integrada ao dia a dia da escola, a fim de evitar a defasagem no conteúdo e as lacunas no



processo de ensino-aprendizagem. Registra-se, ainda, que a recuperação final não é prevista nas normas estrangeiras, não sendo aceita pelos sistemas de ensino americano e internacional.

Além desse acompanhamento, a instituição educacional oferece possibilidades de suporte escolar à equipe docente, o plantão de dúvidas, a disponibilização de material extra, o refazer de instrumentos avaliativos, o suporte do Programa de Assistência Acadêmica, dentre outras estratégias que poderão ser definidas conforme as necessidades do estudante.

Do Regimento Escolar

O Regimento Escolar contém 258 (duzentos e cinquenta e oito) artigos e 104 (cento e quatro) páginas, está em consonância com a Proposta Pedagógica e atende aos itens do art. 200 da Resolução nº 2/2020-CEDF, com destaques para:

- A avaliação está devidamente registrada, contemplando seus critérios e processos especiais, bem como a recuperação de estudos.

- O documento contempla o regime disciplinar, os direitos e deveres dos estudantes, da família, dos mantenedores, bem como os direitos e vedações referentes aos profissionais da educação.

- A instituição educacional realiza a reclassificação dos estudantes provenientes de escolas situadas no país ou no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais.

- A data de corte etário para matrícula na Educação Infantil, Creche e Pré-Escola, é de 3 (três) e 4 (quatro) anos de idade, respectivamente, e no Ensino Fundamental é de 6 (seis) anos de idade, a completar até 30 de setembro do ano letivo para o qual se realiza a matrícula.

- Os estudantes estrangeiros que não apresentarem proficiência mínima na Língua Portuguesa para participar dos estudos desse componente curricular, devido ao curto tempo de estudo no Brasil ou limitação no aprendizado da língua, estarão desobrigados de cursá-lo, ratificando trajetória de vida internacional e recebendo certificação apenas dos currículos que atenderem.

III - CONCLUSÃO

Diante do exposto e dos elementos de instrução do processo, o parecer é por:

- a) recredenciar, a contar de 1º de janeiro de 2018 até 31 de julho de 2023, em caráter excepcional, a instituição internacional Escola Americana de Brasília como instituição educacional bilíngue, situada no SGAS Q 605 Número 0, Asa Sul, Brasília - Distrito Federal, mantida pela Associação Escola Americana de Brasília, com sede no mesmo endereço, inscrita no CNPJ sob o nº 00.112.557/0001-14;
- b) aprovar a Proposta Pedagógica da instituição educacional, incluindo os quadros-resumos das matrizes curriculares, que constituem anexos I, II e III do presente parecer;
- c) aprovar o Regimento Escolar da instituição educacional;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



d) advertir a instituição educacional pela inobservância das normas estabelecidas para o sistema de ensino do Distrito Federal.

É o Parecer.

“Sala Helena Reis” - CEDF, Brasília, 30 de agosto de 2022.

ALBERTO DE OLIVEIRA RIBEIRO
Conselheiro-Relator

Aprovado na CEB
em 30/8/2022.

CLAYTON DA SILVA BRAGA
Presidente da Câmara de Educação Básica
do Conselho de Educação do Distrito Federal



ANEXO I DO PARECER N° 150/2022-CEDF
QUADRO-RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR
DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituição Educacional: Escola Americana de Brasília				
Etapa: Educação Infantil				
Turno: Diurno				
Jornada: Ampliada				
Módulo: 40 semanas – 200 dias letivos				
DIREITO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	
		K3	K4	K5
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	X	X	
CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas)		35	35	
CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)		1393	1393	
Observações:				
<ol style="list-style-type: none">1. Horário de aula: 8h às 15h10, da segunda à sexta-feira, exceto às quartas-feiras, das 9h às 15h10, e eventualmente aos sábados.2. Duração dos 2 intervalos supervisionados: 30 minutos cada.3. Duração do almoço: 1 hora.4. Os horários constantes dos itens 2 a 4 podem sofrer alterações para adequação da organização pedagógica da Instituição Educacional, no início de cada ano letivo, observada a carga horária aprovada.5. A carga horária semanal foi arredondada e não foram registradas as casas decimais da carga horária anual.				

(sic)



ANEXO II DO PARECER Nº 150/2022-CEDF
QUADRO-RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR
DO ENSINO FUNDAMENTAL

Instituição Educacional: Escola Americana de Brasília Etapa: Ensino Fundamental – 1º ao 9º ano Turno: Diurno Jornada: Ampliada Módulo: 40 semanas – 200 dias letivos Regime: Seriado Anual										
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA										
ÁREA DO CONHECIMENTO	UNIDADE CURRICULAR	ANO								
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Linguagens	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Língua Inglesa	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Educação Física	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Arte	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Matemática	Matemática	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ciências da Natureza	Ciências	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ciências Humanas	História	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X	X	X	X	X
PARTE DIVERSIFICADA		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Currículo Americano		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos Interdisciplinares Eletivos		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto de Vida		-	-	-	-	-	X	X	X	X
UNIDADE ELETIVA ORIENTADA		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Português para Estrangeiros -PLL		X	X	X	X	X	X	X	X	X
TOTAL DE MÓDULO-AULA SEMANAL		40	40	40	40	40	35	35	35	35
TOTAL DA CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)		1157	1157	1157	1157	1157	1206	1206	1206	1206
Observações: 1. Horário de aula: 8h às 15h10, da segunda à sexta-feira, exceto às quartas-feiras, das 9h às 15h10, e eventualmente aos sábados. 2. Duração do módulo-aula: <ul style="list-style-type: none">Do 1º ao 5º ano: 45 minutos, exceto às quartas-feiras, com duração de 37 minutos.Do 6º ao 9º ano: 65 minutos, exceto às quartas-feiras, com duração de 55 minutos.Projeto de Vida: 30 minutos de duração, exceto às quartas-feiras, que são 15 minutos.Sala de Aula Invertida: 20 minutos de duração.										
3. Duração do intervalo e do almoço: <ul style="list-style-type: none">Do 1º ao 5º ano: 10 minutos de intervalo, exceto às quartas-feiras, que são 14 minutos, e 1 hora de almoço;Do 6º ao 9º ano: 15 minutos de intervalo, 40 minutos de almoço e a transição de 5 minutos.										
4. Os Projetos Interdisciplinares Eletivos computam 20% da carga horária anual.										
5. Os horários constantes dos itens 2 a 4 podem sofrer alterações para adequação da organização pedagógica da Instituição Educacional, no início de cada ano letivo, observada a carga horária aprovada.										
6. O total de módulo-aula por componente curricular será definido no início de cada ano letivo.										
7. Aplica-se interdisciplinaridade entre Linguagens e Ciências Humanas, resultando em Humanidades.										

(sic)



PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO	
Tema	Robótica
Público-alvo	Ensino Fundamental
Duração	Anual
Objetivo Geral	Apresentar ao aluno a programação básica, bem como as estratégias de resolução de problemas. Fortalecer o trabalho em equipes para projetar, construir, programar e documentar seu próprio progresso e resultado. O curso envolverá os alunos no desenvolvimento, construção e programação de robôs nos formatos LEGO Mindstorm e VEX, conforme complexidade.
Áreas do Conhecimento e Componentes Curriculares	Linguagens e suas Tecnologias Ciências da Natureza e suas Tecnologias Matemática e suas Tecnologias
Eletividade do Estudante	Ao estudante será facultada a escolha por este projeto ou outro ofertado pela EAB.

PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO	
Tema	Sistemas Ambientais e Sociais
Público-alvo	Ensino Fundamental
Duração	Anual
Objetivo Geral	O presente projeto abordarão estudo de problemas ambientais globais e a busca pela preservação e conservação do meio ambiente. Enfatizará questões globais, destacando possíveis soluções ambientais e dará oportunidade de realizar estudos de caso de projetos locais, visando impacto social e ambiental. Incluirão observações, coleta e análise de dados, em visitas de estudos, incluindo microssistemas existentes na escola. Promoveremos ricos debates embasados em pesquisas e evidências empíricas para avaliar soluções de design para manutenção das ocupações humanas e da biodiversidade.
Áreas do Conhecimento e Componentes Curriculares	Linguagens e suas Tecnologias Ciências da Natureza e suas Tecnologias Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Eletividade do Estudante	Ao estudante será facultada a escolha por este projeto ou outro ofertado pela EAB.

(sic)



ANEXO III DO PARECER Nº 150/2022-CEDF
QUADRO-RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR
DO ENSINO MÉDIO

Instituição Educacional: Escola Americana de Brasília			
Etapa: Ensino Médio			
Turno: Diurno			
Jornada: Ampliada			
Módulo: 40 semanas –200 dias letivos			
Regime: Seriado Anual			
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA			
ÁREA DO CONHECIMENTO	SÉRIE		
	1ª	2ª	3ª
Linguagens e suas Tecnologias	X	X	X
Matemática e suas Tecnologias	X	X	X
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	X	X	X
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	X	X	X
MÓDULO-AULA SEMANAL	20	10	10
CARGA HORÁRIA ANUAL - PRESENCIAL (horas)	608	299	299
CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA (horas)	1206		
ITINERÁRIO FORMATIVO	1ª	2ª	3ª
Itinerário Formativo <i>EAB Goes Green</i> (EAB Consciente e Sustentável)	X	-	-
Itinerário Formativo Prática Esportiva e Liderança	X	X	X
Itinerário Formativo Laboratórios Transdisciplinares (<i>Transdisciplinary Labs</i>)	X	X	X
Itinerário Formativo Teoria do Conhecimento <i>TOK</i> (<i>Theory of Knowledge</i>)	-	X	X
Itinerário Formativo Criatividade, Atividades e Serviços - <i>CAS</i>	-	X	X
Itinerário Formativo <i>Ensaio Ampliado</i> (<i>Extended Essay</i>)	-	X	X
MÓDULO-AULA SEMANAL	20	30	30
CARGA HORÁRIA ANUAL - PRESENCIAL (horas)	442	751	751
CARGA HORÁRIA TOTAL - PRESENCIAL (horas)	1.944		
PROJETO DE VIDA (horas)	90	90	90
CARGA HORÁRIA TOTAL DO ITINERÁRIO FORMATIVO (horas)	2412		
UNIDADE ELETIVA ORIENTADA	1ª	2ª	3ª
Língua Espanhola	-	X	X
Português para estrangeiros - <i>PLL</i>	X	X	X
CARGA HORÁRIA TOTAL DO ENSINO MÉDIO (horas)	3618		
CARGA HORÁRIA ANUAL - A DISTÂNCIA (horas)	241	241	241
CRÉDITO ANUAL	8	8	8
CRÉDITO TOTAL	24		
Observações:			
1. Horário de aula: 8h às 15h10, da segunda à sexta-feira, exceto às quartas-feiras, das 9h às 15h10, incluindo, eventualmente, sábados letivos.			
2. A duração do módulo-aula é de 65 minutos, exceto às quartas-feiras, com duração de 55 minutos.			
3. Duração do intervalo: 1 intervalo de 10 minutos, 1 transição de 5 minutos e 40 minutos de almoço (não computados na carga horária diária).			
4. A duração do módulo-aula para desenvolver o Projeto de Vida é de 30 minutos diários, exceto às quartas-feiras, que são 15 minutos.			
5. A duração da aula invertida é de 20 minutos diários.			
6. Os horários constantes dos itens 1 a 5 podem sofrer alterações para adequação da organização pedagógica da Instituição Educacional, no início de cada ano letivo, observada a carga horária aprovada.			
7. A carga horária a distância é de até 20% do total anual.			

(sic)



DADOS DO ITINERÁRIO FORMATIVO	
TEMA:	EAB CONSCIENTE E SUSTENTÁVEL (<i>EAB GOES GREEN</i>)
EMENTA	
<p>O objetivo principal desse itinerário é desenvolver ações educativas sobre questões e problemas ambientais, através de métodos ativos, conscientizando toda a comunidade sobre a necessidade de proteção e preservação do meio ambiente.</p> <p>O estudante aprenderá a observar criticamente o ambiente ao seu redor, a se organizar em grupos, a selecionar metas de trabalho, sejam elas comunicativas ou de execução, a criar e aplicar formas sustentáveis de interação com a sociedade-natureza, a refletir acerca de suas ações, sendo capaz de mudar hábitos e assumir novas atitudes que levem à diminuição da degradação ambiental, promovendo a melhoria da qualidade de vida e reduzindo a pressão sobre os recursos ambientais.</p> <p>No processo de definição de tarefas, os estudantes-integrantes aprendem ainda a identificar habilidades, potencialidades e áreas de crescimento em cada indivíduo e assim adquirem experiência sobre de gestão de pessoas; fazem um levantamento de dados das necessidades ambientais e sociais e iniciam o planejamento para implementar ações reais e práticas de melhoria, envolvendo inclusive as famílias e os funcionários da escola; arrecadam fundos, materiais e ferramentas, objetivando colocar em prática as ações traçadas; aprendem a ser mais críticos e articulados com questões ambientais, trabalhando a responsabilidade ambiental de cada sujeito envolvido neste processo; analisam impactos ambientais e elaboram estratégias para saná-los; participam de uma análise ou diagnóstico para entender como tornar a escola mais sustentável, acessando dados e conhecimentos sobre o funcionamento interno da escola como consumo de água e energia para monitorar e amenizar o impacto ambiental; entre outras ações.</p>	
PERFIL DO EGRESSO	
<p>O estudante egresso desse itinerário será capaz de desenvolver na prática a responsabilidade ambiental, podendo alcançar a mudança de comportamento da comunidade e da sociedade, tornando-o influente na defesa do meio ambiente.</p>	
HABILIDADES GERAIS	
HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CRIATIVO: (EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. (EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. (EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	
HABILIDADES RELACIONADAS À CONVIVÊNCIA E ATUAÇÃO SOCIOCULTURAL: (EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. (EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. (EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS	
EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)	ÁREA(S) DO CONHECIMENTO
EIXO DE PROCESSOS CRIATIVOS	Área de Linguagens e suas Tecnologias - Selecionar e mobilizar intencionalmente em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



	<p>movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p>Área de Matemática e suas Tecnologias – selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.</p>		
EIXO DE MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL	<p>Área de Linguagens e suas Tecnologias - Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.</p> <p>Área de Matemática e suas Tecnologias – identificar explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.</p> <p>Área de Matemática e suas Tecnologias – Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza socioambiental e de natureza ambiental relacionado à Matemática.</p> <p>Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias - Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.</p> <p>Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.</p> <p>Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias - Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.</p>		
ORGANIZAÇÃO			
UNIDADE CURRICULAR	SÉRIE		
	1ª	2ª	3ª
Inglês Instrumental - conversação	x	-	-
Português Instrumental	x	-	-
Clube de Ciências	x	-	-
Horta	x	-	-
Oficina de Reciclagem	x	-	-
Oficinas de produções manuais	x	-	-
Arte	x	-	-
Mapeamento e resolução de problemas	x	-	-



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



Gerenciamento de recursos	x	-	-
Geografia - física e humana	x	-	-
Permacultura	x	-	-
Relações Ecológicas	x	-	-
Educação e Impactos Ambientais	x	-	-
Recursos Naturais	x	-	-
Desenvolvimento sustentável	x	-	-
Reflorestamento	x	-	-
Levantamento e coleta de dados	x	-	-
Recursos tecnológicos	x	-	-
CARGA HORÁRIA ANUAL - PRESENCIAL (horas)	134	-	-
CARGA HORÁRIA ANUAL - A DISTÂNCIA (horas)	34	-	-
CARGA HORÁRIA (horas)	168*	-	-
PERCURSO DO ESTUDANTE			
Este é um itinerário direcionado, devendo ser cursado pelo estudante na 1ª série do Ensino Médio. Ao todo, são ofertadas 2.712 horas de itinerários formativos, além da carga horária destinada ao Projeto de Vida e à Sala de Aula Invertida, devendo o estudante cumprir, no mínimo, 1,9 horas, conforme quadro-resumo da matriz curricular do Ensino Médio.			
* Poderá haver uma variação de, no máximo, 5% na carga horária devido a ajustes didático-pedagógicos na rotina dos estudantes.			

(sic)



DADOS DO ITINERÁRIO FORMATIVO	
TEMA:	PRÁTICA ESPORTIVA E LIDERANÇA
EMENTA	
<p>Nesse itinerário, o estudante tem a oportunidade de trabalhar e se desenvolver junto a outros alunos, falando em público em eventos esportivos, se encontrando com professores e administradores para compartilhar ideias e sistematizar processos sobre como realizar os eventos. Aprende também a gerenciar recursos e finanças em relação aos eventos de captação de capital que necessita para ajudar a apoiar os eventos esportivos e a valorizar o esporte como um estilo de vida saudável, servindo de modelo para outros estudantes e para nossa comunidade..</p>	
PERFIL DO EGRESSO	
<p>O estudante egresso desse itinerário possui habilidades organizacionais e de liderança no âmbito do esporte e do serviço.</p>	
HABILIDADES GERAIS	
HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CRIATIVO: (EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. (EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. (EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	
HABILIDADES RELACIONADAS À CONVIVÊNCIA E ATUAÇÃO SOCIOCULTURAL: (EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. (EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. (EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS	
EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)	ÁREA(S) DO CONHECIMENTO
EIXO DE PROCESSOS CRIATIVOS	<p>Área de Linguagens e suas Tecnologias - Selecionar e mobilizar intencionalmente em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p>Área de Linguagens e suas Tecnologias - Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



	comum e o clichê.		
EIXO DE MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL	Área de Matemática e suas Tecnologias - Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.		
	Área de Linguagens e suas Tecnologias - Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.		
ORGANIZAÇÃO			
UNIDADE CURRICULAR	SÉRIE		
	1 ^a	2 ^a	3 ^a
Inglês Instrumental - conversação	x	x	x
Gerenciamento de recursos	x	x	x
Valorização de esportes	x	x	x
Organização esportiva	x	x	x
Responsabilidade esportiva	x	x	x
Liderança	x	x	x
Oratória	x	x	x
Práticas esportivas	x	x	x
Modalidades esportivas	x	x	x
CARGA HORÁRIA ANUAL - PRESENCIAL (horas)	160	120	40
CARGA HORÁRIA ANUAL - A DISTÂNCIA (horas)	32	24	8
CARGA HORÁRIA (horas)	384*		
PERCURSO DO ESTUDANTE			
Este é um itinerário direcionado, devendo ser cursado pelo estudante ao longo da 2 ^a e da 3 ^a série do Ensino Médio. Ao todo, são ofertadas 2.712 horas de itinerários formativos, além da carga horária destinada ao Projeto de Vida e à Sala de Aula Invertida, devendo o estudante cumprir, no mínimo, 1.944 horas, conforme quadro-resumo da matriz curricular do Ensino Médio.			
* Poderá haver uma variação de, no máximo, 5% na carga horária devido a ajustes didático-pedagógicos na rotina dos estudantes.			



DADOS DO ITINERÁRIO FORMATIVO	
TEMA:	LABORATÓRIOS TRANSDISCIPLINARES (<i>TRANSDISCIPLINARY LABS</i>)
EMENTA	
<p>Nesse itinerário, o estudante aprenderá a lidar com os problemas complexos e controversos do desenvolvimento prático, real e sustentável, integrando conhecimentos entre disciplinas individuais (cooperação interdisciplinar) e na interface entre ciência e prática (cooperação transdisciplinar). Desenvolverá questões de pesquisa que são interessantes do ponto de vista científico e relevantes para a sociedade e entenderá as estruturas, interações e relações de causa e efeito entre as ciências.</p> <p>A essência da prática interdisciplinar nos laboratórios é possibilitar ao educando uma aprendizagem significativa e conceitual, visando a compreensão e a interrelação da natureza das ciências. Serão desenvolvidas habilidades, tais como: formular hipóteses, solucionar problemas, levantar soluções, projetar experimentos, coletar amostras, analisar dados e contextos, tirar conclusões sobre os problemas ou fenômenos científicos pesquisados, buscando solucioná-los.</p>	
PERFIL DO EGRESSO	
<p>O estudante egresso desse itinerário será capaz de realizar programas de pesquisa e educação sobre cooperação inter e transdisciplinar no campo do desenvolvimento sustentável e desenvolver ainda mais a base teórica e prática para essa cooperação.</p>	
HABILIDADES GERAIS	
<p>HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CIENTÍFICO: (EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. (EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. (EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p> <p>HABILIDADES RELACIONADAS À CONVIVÊNCIA E ATUAÇÃO SOCIOCULTURAL: (EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. (EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. (EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>	
HABILIDADES ESPECÍFICAS	
EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)	ÁREA(S) DO CONHECIMENTO
EIXO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	Área de Matemática e suas Tecnologias - investigar e analisar situações-problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação. Área de Linguagens e suas Tecnologias - Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os



	<p>efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias - Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
<p>EIXO DE MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL</p>	<p>Área de Linguagens e suas Tecnologias - Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.</p> <p>Área de Matemática e suas Tecnologias - Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.</p> <p>Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias - Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos.</p> <p>Área de Linguagens e suas Tecnologias - Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.</p> <p>Área de Matemática e suas Tecnologias - Selecionar e mobilizar intencionalmente - conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.</p> <p>Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias - Selecionar e mobilizar intencionalmente - conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.</p>
<p>ORGANIZAÇÃO</p>	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



UNIDADE CURRICULAR	SÉRIE		
	1 ^a	2 ^a	3 ^a
Energia química	x	X	x
Climatologia	x	X	x
Energia e Movimento	x	X	x
Química Atômica e Nuclear	x	X	x
Genética	x	X	x
Reprodução	x	X	x
Fisiologia humana	x	X	x
Interações nos ecossistemas	x	X	x
Física Térmica	x	X	x
Mecânica	x	X	x
Movimento Circular e Gravidade	x	X	x
Estequiometria e Medição	x	X	x
Cinética Química	x	X	x
Biologia molecular	x	X	x
DNA, Proteínas, Genética	x	X	x
Respiração Celular e Fotossíntese	x	X	x
Ecologia	x	X	x
Evolução	x	X	x
Campos e Eletricidade	x	X	x
Física Ambiental	x	X	x
Astrofísica	x	X	x
Eletroquímica	x	X	x
Química orgânica	x	X	x
Análise instrumental	x	X	x
Biodiversidade	x	X	x
CARGA HORÁRIA ANUAL - PRESENCIAL (horas)	200	240	240
CARGA HORÁRIA ANUAL -	40	48	48



A DISTÂNCIA (horas)			
CARGA HORÁRIA (horas)	816*		
PERCURSO DO ESTUDANTE			
Este é um itinerário direcionado, devendo ser cursado pelo estudante ao longo das três séries do Ensino Médio. Ao todo, são ofertadas 2.712 horas de itinerários formativos, além da carga horária destinada ao Projeto de Vida e à Sala de Aula Invertida, devendo o estudante cumprir, no mínimo, 1.944 horas, conforme quadro-resumo da matriz curricular do Ensino Médio.			

* Poderá haver uma variação de, no máximo, 5% na carga horária devido a ajustes didático-pedagógicos na rotina dos estudantes.
(sic)

DADOS DO ITINERÁRIO FORMATIVO	
TEMA:	TEORIA DO CONHECIMENTO - TOK (THEORY OF KNOWLEDGE)
EMENTA	
<p>Nesse itinerário, o estudante entenderá as várias maneiras de se “pensar fora da caixa”, de entender que as pessoas afirmam saber que algo é verdadeiro, através da linguagem, da percepção sensorial, da emoção, da razão, da imaginação, da fé, da intuição e da memória. O aluno aprende como fazer reivindicações de conhecimento, como questionar o que os outros afirmam como sendo fatos verdadeiros e, como questionar o que eles pensam ser verdade.</p> <p>O curso faz conexão com as seguintes áreas: matemática, ciências naturais, ciências humanas, história, artes, ética, sistemas religiosos e sistemas de conhecimento indígenas. É avaliado através de um ensaio de 1500 palavras, com base em um dos vários tópicos previamente definidos. O estudante faz uma explanação oral, na qual analisa uma questão de conhecimento em relação a uma situação da vida real.</p>	
PERFIL DO EGRESSO	
O estudante egresso desse itinerário terá uma postura reflexiva, analítica e questionadora, com conhecimento acerca da epistemologia e da realidade social contemporânea.	
HABILIDADES GERAIS	
HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CIENTÍFICO: (EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. (EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. (EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.	
HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CRIATIVO: (EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. (EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. (EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores	



pretendidos.

HABILIDADES RELACIONADAS À CONVIVÊNCIA E ATUAÇÃO SOCIOCULTURAL:

(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

HABILIDADES ESPECÍFICAS

EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)	ÁREA(S) DO CONHECIMENTO
EIXO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	<p>Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>Área de Linguagens e suas Tecnologias - Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



<p>EIXO DE PROCESSOS CRIATIVOS</p>	<p>Área de Linguagens e suas Tecnologias - Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da (s) língua (s) ou da (s) linguagem (ns).</p> <p>Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>		
<p>EIXO DE MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL</p>	<p>Área de Linguagens e suas Tecnologias - Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.</p> <p>Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.</p> <p>Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p>		
<p>ORGANIZAÇÃO</p>			
<p>UNIDADE CURRICULAR</p>	<p>SÉRIE</p>		
	<p>1^a</p>	<p>2^a</p>	<p>3^a</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



Inglês – oralidade e escrita	-	X	x
Português – oralidade e escrita	-	X	x
Mapas mentais/conceituais	-	X	x
Tecnologia integrada	-	X	x
Estudo da comunidade	-	X	x
Cultura	-	X	x
Diversidade	-	X	x
Realidade	-	X	x
Grupos sociais	-	X	x
Relações sociais	-	X	x
Impactos sociais	-	X	x
Metáfora X Conhecimento da realidade	-	X	x
Quebrando paradigmas	-	X	x
Experiências Pessoais	-	X	x
Percepções Individuais sobre a visão de mundo	-	X	x
Papel social	-	X	x
Autoconhecimento	-	X	x
Conhecimento compartilhado X pessoal (equilíbrio)	-	X	x
Pensamento lógico científico	-	X	x
Previsibilidade	-	X	x
Experiências subjetivas	-	X	x
Identidade	-	X	x
Experimentações - carreiras futuras	-	X	x
Visão inovadora da realidade	-	X	x
Ensaio final	-	X	x
CARGA HORÁRIA ANUAL - PRESENCIAL (horas)	-	240	240



CARGA HORÁRIA ANUAL - A DISTÂNCIA (horas)	-	48	48
CARGA HORÁRIA (horas)	-	576*	
PERCURSO DO ESTUDANTE			
Este é um itinerário direcionado, devendo ser cursado pelo estudante ao longo da 2ª e da 3ª série do Ensino Médio. Ao todo, são ofertadas 2.712 horas de itinerários formativos, além da carga horária destinada ao Projeto de Vida e à Sala de Aula Invertida, devendo o estudante cumprir, no mínimo, 1.944 horas, conforme quadro-resumo da matriz curricular do Ensino Médio.			

* Poderá haver uma variação de, no máximo, 5% na carga horária devido a ajustes didático-pedagógicos na rotina dos estudantes.

(sic)

DADOS DO ITINERÁRIO FORMATIVO	
TEMA:	CRIATIVIDADE, ATIVIDADES E SERVIÇOS -CAS
EMENTA	
<p>As experiências do CAS são oferecidas com diferentes abordagens pedagógicas, envolvendo o campo das artes, dos serviços e do esporte, dessa forma, o estudante estabelece conexão entre as áreas de conhecimento estudadas, aprofundando para as experiências acadêmicas e não acadêmicas em que está envolvido, por meio das discussões propositais e experiências reais, desenvolvendo habilidades de liderança em todas as áreas.</p> <p>Por meio dos serviços, o aluno desenvolve uma compreensão da realidade e das condições de vida de outras pessoas, sendo capaz de refletir sobre a importância de suas ações na sociedade, se colocando no lugar do próximo e, ao mesmo tempo, contribuindo para a transformação desta realidade.</p> <p>O estudante experimenta trabalhar com alunos carentes em creches de Brasília, ensinar inglês aos menos favorecidos fora da escola e ajuda alguns abrigos, como de crianças, idosos e de proteção de animais. Socializa com crianças, adolescentes e idosos de diferentes classes sociais, desenvolve habilidades de ensino e de liderança, falar em público e aprende a gerenciar inclusive os recursos financeiros de cada projeto, desenvolve projetos culturais e sociais para a comunidade, através de apresentações de teatro, organiza eventos esportivos e conduz campanhas e projetos sociais dentro e fora da escola, objetivando ajudar pessoas carentes da nossa comunidade escolar e de Brasília.</p> <p>Através destas experiências, os alunos se desafiam, fortalecem a compreensão e o conhecimento de vida e de mundo, fazendo conexão com os conhecimentos previamente adquiridos e as necessidades do momento atual. É importante que o aluno reflita sobre seu aprendizado, que desenvolva habilidades para entender melhor quem ele é, e como pode fazer a diferença no mundo ao seu redor, por meio das artes, do esporte e dos serviços.</p>	
PERFIL DO EGRESSO	
O estudante egresso desse itinerário é consciente quanto aos seus pontos fortes, tem capacidade de empreender novos desafios, de planejar e iniciar atividades com metas definidas, de trabalhar em colaboração com outros e demonstrar perseverança e envolvimento em questões de importância social, ambiental e global.	
HABILIDADES GERAIS	
HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CIENTÍFICO:	



(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CRIATIVO:

(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

HABILIDADES RELACIONADAS À CONVIVÊNCIA E ATUAÇÃO SOCIOCULTURAL:

(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

HABILIDADES RELACIONADAS AO AUTOCONHECIMENTO, EMPREENDEDORISMO E PROJETO DE VIDA:

(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

HABILIDADES ESPECÍFICAS

EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)	ÁREA(S) DO CONHECIMENTO
EIXO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	Área de Linguagens e suas Tecnologias - Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
EIXO DE PROCESSOS CRIATIVOS	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Reconhecer



	<p>produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>Área de Linguagens e suas Tecnologias - Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.</p>
<p>EIXO DE MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL</p>	<p>Área de Linguagens e suas Tecnologias - Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.</p> <p>Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.</p> <p>Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p>
<p>EIXO DE EMPREENDEDORISMO</p>	<p>Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.</p> <p>Área de Linguagens e suas Tecnologias - Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p> <p>Área de Linguagens e suas Tecnologias - Desenvolver projetos pessoais ou produtivos utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Desenvolver projetos pessoais ou produtivos utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.		
ORGANIZAÇÃO			
UNIDADE CURRICULAR	SÉRIE		
	1 ^a	2 ^a	3 ^a
Inglês Instrumental - conversação	-	X	x
Gramática	-	X	x
Ciências Sociais	-	X	x
Socialização	-	X	x
Diversidade Sociocultural	-	X	x
Realidades Sociais	-	X	x
Português Instrumental - conversação	-	X	x
Identidade Social	-	X	x
Arte	-	X	x
Gerenciamento de recursos	-	X	x
Geografia - física e humana	-	X	x
Organização Sociocultural	-	X	x
Liderança	-	X	x
Oratória	-	X	x
Responsabilidade Social	-	X	x
CARGA HORÁRIA ANUAL - PRESENCIAL (horas)	-	160	160
CARGA HORÁRIA ANUAL - A DISTÂNCIA (horas)	-	32	32
CARGA HORÁRIA (horas)		384*	
PERCURSO DO ESTUDANTE			
Este é um itinerário opcional, podendo ser cursado pelo estudante ao longo da 2 ^a e da 3 ^a série do Ensino			



Médio. Ao todo, são ofertadas 2.712 horas de itinerários formativos, além da carga horária destinada ao Projeto de Vida e à Sala de Aula Invertida, devendo o estudante cumprir, no mínimo, 1.944 horas, conforme quadro-resumo da matriz curricular do Ensino Médio.

* Poderá haver uma variação de, no máximo, 5% na carga horária devido a ajustes didático-pedagógicos na rotina dos estudantes.

(sic)

DADOS DO ITINERÁRIO FORMATIVO	
TEMA:	ENSAIO AMPLIADO (<i>EXTENDED ESSAY</i>)
EMENTA	
<p>Esse itinerário é imprescindível para o estudante aprender, na prática, a introdução à pesquisa em nível universitário. O aluno primeiro seleciona um tópico que tem interesse em estudar e ampliar seu conhecimento, ligado ao seu Projeto de Vida, depois vincula esse tópico a uma ou mais áreas de conhecimento e inicia o processo investigatório com apoio de um professor supervisor. Aprende a desenvolver os passos de uma pesquisa científica, desenvolve uma pergunta de pesquisa e uma metodologia para responder a essa pergunta. O estudante conduz sua própria pesquisa e escreve um ensaio ampliado com 4.000 palavras. Durante todo o processo, o aluno completa três sessões formais de reflexão com a oportunidade de avaliar e considerar seus progressos e contratempos. No final, o aluno conclui seu ensaio ampliado com um dia de defesa e celebração, apresentando aos seus colegas, professores e pais.</p>	
PERFIL DO EGRESSO	
<p>O estudante egresso desse itinerário terá um bom entendimento do processo de conduzir o próprio projeto de pesquisa.</p>	
HABILIDADES GERAIS	
HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CIENTÍFICO: (EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. (EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. (EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.	
HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CRIATIVO: (EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. (EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. (EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	
HABILIDADES RELACIONADAS À CONVIVÊNCIA E ATUAÇÃO SOCIOCULTURAL: (EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e	



incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, conseqüentes, colaborativas e responsáveis.

(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

HABILIDADES RELACIONADAS AO AUTOCONHECIMENTO, EMPREENDEDORISMO E PROJETO DE VIDA:

(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

HABILIDADES ESPECÍFICAS

EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)	ÁREA(S) DO CONHECIMENTO
EIXO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	<p>Área de Linguagens e suas Tecnologias - Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>Área de Linguagens e suas Tecnologias - Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>Área de Linguagens e suas Tecnologias - Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e . hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos . materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do . movimento, entre</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



	<p>outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
EIXO DE PROCESSOS CRIATIVOS	<p>Área de Linguagens e suas Tecnologias - Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).</p>
EIXO DE MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL	<p>Área de Linguagens e suas Tecnologias - Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.</p> <p>Área de Linguagens e suas Tecnologias - Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.</p> <p>Área de Linguagens e suas Tecnologias - Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.</p>
EIXO DE EMPREENDEDORISMO	<p>Área de Linguagens e suas Tecnologias - Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p> <p>Área de Linguagens e suas Tecnologias - Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p> <p>Área de Linguagens e suas Tecnologias - Desenvolver projetos pessoais ou produtivos utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>
ORGANIZAÇÃO	
UNIDADE CURRICULAR	SÉRIE



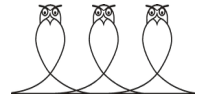
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



	1ª	2ª	3ª
Inglês – escrita e oral	-	x	x
Português – escrita e oral			
Pesquisa científica	-	x	x
Metodologia aplicada			
Projeto de pesquisa	-	x	x
Formulando hipótese			
Tipos de pesquisa científica	-	x	x
Argumentação X Contra-argumentação	-	x	x
Fundamentação	-	x	x
Questionamento	-	x	x
Proposição e contra proposição	-	x	x
Artigo acadêmico	-	x	x
Ensaio	-	x	x
Resenha	-	x	x
Análise crítica X comparação textual	-	x	x
Análise de dados	-	x	x
Formatação - normas ABNT	-	x	x
Ensaio final	-	x	x
Defesa oral e escrita	-	x	x
CARGA HORÁRIA ANUAL - PRESENCIAL (horas)	-	160	160
CARGA HORÁRIA ANUAL - A DISTÂNCIA (horas)	-	32	32
CARGA HORÁRIA (horas)	-	384*	
PERCURSO DO ESTUDANTE			
Este é um itinerário opcional, podendo ser cursado pelo estudante ao longo da 2ª e da 3ª série do Ensino Médio. Ao todo, são ofertadas 2.712 horas de itinerários formativos, além da carga horária destinada ao			



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



Projeto de Vida e à Sala de Aula Invertida, devendo o estudante cumprir, no mínimo, 1.944 horas, conforme quadro-resumo da matriz curricular do Ensino Médio.

* Poderá haver uma variação de, no máximo, 5% na carga horária devido a ajustes didático-pedagógicos na rotina dos estudantes.

(sic)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



ANEXO IV - ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ATIVIDADE COMPLEMENTAR	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Redação	60 minutos
Atividades Esportivas	60 minutos

Obs.: As atividades complementares são opcionais, ofertadas fora do horário regular de aula, conforme as necessidades dos estudantes.

(sic)